

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO 3\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 19 DE JUNHO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUAIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1804

NUMERO 25

Adveniat regnum tuum!



QUÃO bella é esta petição do Padre Nosso! Que fecundo programma, o contido nestas tres admiraveis palavras! *Venha vosso reino!* Leitores da «Ave Maria», revista mariana que ha annos vem trabalhando por fazer a Maria conhecida e amada das familias brasileiras, sabeí que nosso trabalho se dirige em

ultimo termo a ver realiado este voto do Coração de Jesus. Queremos o reinado de Jesus nas consciencias, nas familias e na sociedade, e como estamos convencidos de que o amor e conhecimento de Maria são o meio mais eficaz e seguro, continuaremos enquanto Deus nos der vida, a recommendar a devoção á Estrella da manhã, cujo apparecimento é precursor do Sol esplendoroso da verdade e da Justiça, Christo Jesus!

Ad Jesum per Mariam, diz o axioma proclamado pelos Apostolos da realeza de Jesus. Jesus deve reinar, tem direitos sacratissimos a reinar, quer reinar, e nem que pese ao inferno reinará!

Meu Coração quer reinar! disse elle á feliz Confidente de suas ternuras e de suas misericordias, á herdeira do seu espirito e apostolo de sua gloria, Sta. Margarida Maria Alacoque!

Quero reinar! São Paulo exclamava com in-

tima convicção: *Oportet illum regnare*, é necessario que elle reine; pois rejubilemos, a aurora do triumpho alegre já a sociedade. Ha quem diga, que nunca esteve Jesus mais longe de reinar que nos dias que corremos. Não pensa assim Sua Santidade Bento XV, que disse: "Cremos que se nos não pode julgar enganados, suppondo que Deus

quize reservar a Canonização de Margarida Maria, para esta epoca, em que, a missão a ella confiada de propagar o culto ao Coração de Jesus, está mais florescente, é melhor recebida e produz frutos em todo o mundo".

E os factos confirmam estas augustas palavras. Em 1837 o Martyr da maçonaria, Garcia Moreno, consagrava oficialmente a republica do Equador ao Sagrado Coração de Jesus e em 1900 Colombia proclamava, por lei do Estado, a soberania de Jesus Christo sobre o poder constituido, e pelo mesmo, sobre o Presidente e as Camaras legislativas, declarando festa nacional o dia do Sagrado Coração.

Em Maio de 1917 no palacio do Grão Ducado de Luxemburgo enthronisava-se oficialmente pela Grã Duqueza o Sagrado Coração de Jesus.

O dia 30 de Maio de 1919 a Hespanha assistiu a uma scena, que não tem semelhante em nenhum povo.

S. M. Affonso XIII, as duas Rainhas, a Nobreza, o Governo em pleno, as forças armadas, representantes dos Institutos de Ensino, da imprensa e



de todas as forças vivas da nação, acclamavam o Rei dos Reis, dizendo pela bocca de seu glorioso Monarca: "Venha, pois, a nós teu santissimo Reino, que é reino de justiça e de amor. Reinai nos corações dos homens, no intimo dos lares, na intelligencia dos sabios, nas aulas da sciencia e das letras, em nossas leis e instituições patrias".

No Canadá, Sir Carlos Fritz Patrick, Governador de Quebec, lia a 27 de Junho de 1919, perante o SS. Sacramento exposto a consagração do povo franco-canadense ao Coração de Jesus.

O 29 do mesmo mez e anno o Emo. Cardeal Mercier, na presença do Rei da Belgica e de seus ministros catholicos fazia a Consagração da *Belgica agradec da* ao Coração divino de Jesus.

Deste reinado social são tambem prova essas enthronizações solemnes feitas nas casas, nas escolas, nas Prefeituras ou Intendencias de muitos paizes, as Basilicas nacionaes dedicadas ao Coração de Jesus em Europa, America, Asia e até Africa.

Alegremo-nos, catholicos, Jesus reclama seus direitos, quer reinar e reinar por seu Coração. Em frente de nós levanta-se um exercito de inimigos de ididos deste reinado, escarnecedores, acaso, dos triumphos já conseguidos. Não percamos, a sua vista, nem a coragem nem a confiança.

Pensemos nas palavras que a 17 de Abril de 1917 escrevia o Papa: "O alvor deixa entrever o que será o meio dia, e Nós que na salutar pratica da Consagração dos lares ao Sagrado Coração, saudamos o alvor desse meiodia tão desejado, em que se reconheça a soberania de Christo: Nós, repetimos com jubilo as palavras de S. Paulo: *Oportet illum regnare*".

Que venha, oh! que venha logo e logo o reinado social de Jesus para todos os povos, que a Consagração do mundo ao Sagrado Coração realisada pelo grande Pontifice Leão XIII, seja para todos a fonte fecunda e sagrada das misericordias divinas.

VILLAMIL

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

São as missões um modo particular de instrução e educação religiosa, que alcança todos os fins da oratoria sagrada, porque instrue, move e reforma os costumes. Houve sempre na Egreja de Deus, Missionarios illustres, que seguindo as pégadas dos Apostolos, contribuíram com a palavra, o exemplo e os prodigios a conservar, afervorar e espalhar a fé. Bastem para confirmar esta affirmacão os nomes de Agostinho, Bonifacio, Francisco Xavier, Anchieta, Leonardo de Porto Mauricio, Diogo de Cadiz, e mil e mil outros, mais benemeritos da civilização do que os exercitos dos Principes christãos e do que as profundas elucubrações philosophicas, theologicas e scientificas dos nossos sabios.

Muitos formam das Missões uma idéa completamente errada. Ora as classificam entre a catechese reservada aos infieis e selvagens, ora as confundem com o pregação terrorista de certos Missionarios, animados de muito zelo, mas imprudentes no modo de exercital-o. Estão equivocados, porque, embora nellas se ministre catechese e se appelle á exposição das verdades eternas, já de si tão terriveis, como meio o mais efficaz de commover, nem só os infieis precisam catecismo, nem todos os Missionarios se notabilizam em carregar de cores negras os novissimos do homem. Em cidades bem cultas, prégam-se hoje com grande bem dos povos; haja vista recentemente as préguas em Pernambuco e Olinda.

Entre os Missionarios illustres do passado seculo, poucos chegariam a egualar-se com o Veneravel P. Claret. Os seus sermões agradavam, instruíam e commoviam. Removia as consciencias, reparava grandes injustiças. Por onde elle passava desapareciam os odios, os roubos e escandalos.

Não posso acompanhar o excelso Missionario

naquella carreira de triumphos e de gloria, mas tambem de cruces e de martyrios, apenas indicarei alguns dos favores que naquellas gloriosas campanhas recebeu de sua Mãe Santissima.

Iniciou as Missões no povo de Viladrau, para onde foi destinado pelo Superior ecclesiastico, a sua volta de Roma e as iniciou em dia consagrado a Maria, o 15 de Agosto de 1840. Os frutos da primeira Missão foram admiraveis, como tambem das que préguou depois, quasi ininterruptamente até a revolução de 68, na Hespanha.

Comquanto adornado de eximias qualidades intellectuales, moraes e physicas para tão alto ministerio, sabia o santo sacerdote que só com os auxilios divinos podia chegar até as almas e os implorava pela mediação da que é advogada dos peccadores, e Refugio dos infelizes transviados do caminho da virtude.

Si sempre foi intima e cheia de esperanza a confiança com que se dirigia a Maria em suas necessidades e nas dos proximos, ella augmentou quando lhe edia a protecção na grande obra da conversão dos peccadores. E quantas elle obteve pela poderosa mediação da Senhora! O zeloso Missionario, que tão bem conhecia os caminhos de Deus na transformação das consciencias, não duvidava em attribuir todo o exito de suas Missões á bençam maternal de Maria. Esta bençam alc nçava em primeiro logar ao santo Missionario. Vá para prova o seguinte caso:

O demonio, que com tantas tentações procurou vencer a virtude de Antonio, vencido elle e despeitado, procurou vingarse perseguindo-o até com tormentos physicos.

Estas perseguições não são raras nas vidas dos Santos e das pessoas virtuosas. Bem conhecidas são as que experimentou São João Baptista

Vianney, o famoso Cura de Ars; e muitos outros, nos quaes o demonio procurava vingal-se pelas almas que lhe arrancavam com suas virtudes e industrias. Deus ajuda a seus servidores e a Virgem Santissima, como solícita Capitã, está attenta ao pedido dos soldados de seu Filho, reparando com sua carinhosa intervenção o mal causado pelo inimigo. Veremos a confirmação no proximo numero.

P. L., C. M. F.



■ ■ ■ CARTAS DO RIO ■ ■ ■

I — Recepção de D. Silverio. II — Visita domiciliaria do C. de Maria. III — Encerramento do mez mariano.

I — A recepção de D. Silverio Gomes Pimenta, Arcebispo de Marianna, na Academia de Letras, prendeu a attenção do publico carioca por alguns dias. Assistiram ao acto os elementos mais representativos do Clero, Politica, Magistratura, Arte e Povo.

S. Emcia. o Snr. Cardeal Arcoverde e o illustre Encarregado dos Negocios Ecclesiasticos junto ao nosso Governo, Exmo. Mons. Dr. Philippe Cortesi, precederam á passagem do venerando Arcebispo de Marianna, cujo apparecimento provocou no Salão do Sillogeu, materialmente cheio, um estalar sonoro de applausos.

Possivel é que a oração classica de D. Silverio não fosse apreciada igualmente por todos, mas ninguem lhe poderá negar aquella bella qualidade da eurithmia, que os gregos indicavam como essencial caracteristico de todo bom trabalho litterario.

Percebe-se naquella purissima phrase o gosto apurado do *Bernardes brasileiro*, como o chamou o Sr. Conde Carlos de Laet.

D. Silverio não se harmoniza a com o gosto litterario das avenidas e cinemas do Rio, porque as torrinhas e cupolas aceboladas, como a musica dos cinemas com o coaxar das rans, o silvo das cobras, o pipocar da gyrandola, o estouro da mina, miáus de onça e berros de feras enraivadas, não se conjugam com a serena mediocridade aurea.

Comprehende-se, pois, o que o Sr. Carlos de Laet dissera nessa memoravel noite em que ouvimos embevecidos o seu maravilhoso discurso: "Todo o meu receio é que, viciado (o povo) pelas dysphonias da moda, esses taes vos achem desaborida a dicção, por não ser neologista, pernóstica, excentrica, exotica, nevrostica, hystericamente impressionista."

D. Silverio pertence entretanto ao mundo verdadeiramente dos *immortales*, porque viverá o seu nome, enquanto se fallar portuguez. O Sr. Conde de Laet disse que *Dom Vuoso*, através do estylo de D. Silverio, viverá tempos tão alongados quanto os de Dom Frei Bartholomeu dos Martyres nas paginas de Frei Luiz de Souza.

D. Silverio traçou o perfil do seu antecessor Alcindo Guanabara, a quem julgou vantajosamente.

E' bem possivel que nem todos os ouvintes commungassem nessas considerações de D. Silverio, mas a benevolencia do Santo Arcebispo de Marianna merecerá os mais rasgados encomios.

O Sr. Conde de Laet que viveu sempre á sombra das lanças e pelejou contra as ideias de Alcindo Guanabara, com rara felicidade respondeu neste ponto ao auctor do *Dom Vuoso*.

D. Silverio apresentava farta documentação comprovatoria da religiosidade de Alcindo Guanabara com as proprias palavras e textos do antecessor. O Sr. Laet então teve ensejo de nos esboçar o jornalista moderno collocado em frente da hydra de mil cabeças. Passa a ter muitas almas. *Homo duplex*, escreveu Buffon; mas Buffon não conhecia a e olução, melhormente eu diria a involução, da democracia. *Homo multiplex* escreveria elle hoje!

Discorreu o Sr. Conde de Laet sobre um *facto*, e foi neste como nos outros pontos, como muito bem escreveu o *Correio da Manhã*, "um primor de elegancia, graça e subtil ironia."

O que não parece muito certo é que o jornalista *tenha de ser apenas* uma superficie diaphana das paixões que tumultuam nas baixas camadas da sociedade.

O martyrio de *Echo*, descripto nas *Metamorphoses* de Ovidio, pode ser um estado de alma e uma doença do seculo, nunca uma norma directiva para os conductores da opinião publica.

Nesse dia, quando isso se elevasse a um principio, mister se faria renunciar ás leis da logica, abafar os brados da consciencia e aviltar o caracter. Não concordamos com o redactor do *Correio da Manhã* em julgar que por isso D. Silverio "não encontrasse na palheta de seu cerebro todas as côres do arco-iris, e mais alguns descobertos pela alta sciencia chimica, e que constituem entretanto, material indispensavel ao artista do gazetismo e a quem lhe queira reproduzir a imagem."

D. Silverio, sendo critico notavel, preferiu fazer o panegyrico de Alcindo Guanabara.

Appareceu assim o sacerdocio naquella assembléa dos intellectuaes com a verdadeira historia da sua tolerancia para as fraquezas do proximo.

Ninguem, de boa fé, lhe poderá censurar a belleza do gesto.

II — A Archiconfraria do Coração de Maria do Meyer, está de alviçareiras novas para os de votos do Sagrado Coração de Maria.

S. Emcia. o Sr. Cardeal benzeu no dia 28 de Maio ultimo a Imagem do Coração de Maria que ha de passeiar pelas familias em visita domiciliaria.

S. Emcia. enriqueceu esta bella instituição com indulgencias, mostrando a sua especial devoção pelo Immaculado Coração de Maria.

Juntamente benzeu a outra Imagem de S. Jorge que apadrinhou o incomparavel amigo e distinctissimo catholico Sr. Virgilio Maia, homem que faz caridade despretenciosamente, e que na devoção ao Santo Militar faz garbo de por ninguem ser avantajado.

III — Encerraram-se os cultos marianos no Santuario do Coração de Maria do Meyer e na Matriz das Dôres com grande pompa e enthusiasmo religioso.

A Virgem foi coroada pelas crianças innocentes, abalando fortemente o acto ao povo que nos dois templos regorgitava.

Honra-se agora ao Divino Coração em quasi todos os templos de nossa urbs.

CHICO DO RIO

SEMANAES

PESA sobre o clero e a sociedade paulista um luto profundo. Morreu Monsenhor Dr. Camillo Passalacqua. Ha homens e ademais sacerdote, cujo desaparecimento não fere somente o coração dos que lhes são caros, no ambito da familia e dos amigos.

Fere a propria estrutura social nas suas bases de paz e espiritualidade. E' que a acção desses homens se irradiá por todos os recantos, acordando, mesmo na tréva dos indifferentes, um movimento de admiração e respeito. A obra catholico-social de Monsenhor Passalacqua é de tal vulto, esplende com tal fulgor e vibra com tal evidencia, que a sua personalidade de ha muito se constituirá em patrimonio da cidade, pelo que elle fez em bem do seu soerguimento moral, a unica riqueza inconcussa que ha no mundo, queiram ou não queiram os espiritos tortuosos de materialistas. Monsenhor Passalacqua empolgava pelas suas virtudes, dominava pelos seus exemplos, vencia pela austeridade e pela justiça. Havia na imponencia da sua figura physica, o esplendor da sua figura moral.

Onde o sua influencia se destacava, logo uma arvore bemdita de opimos frutos se erguia na maravilhosa resplandecencia dos seus beneficios. Onde surgisse o seu espirito de abnegado, de apostolo, de mestre, de director, de chefe, logo o meio se transformava numa nova fonte de bens, na fulgurante manifestação de uma conquista de fé, na segurança de um aperfeçoamento moral.

Monsenhor Passalacqua triumphou na pregação do Evangelho, actuou na formação da vida paulista destes ultimos trinta annos, semeou a paz, e foi por isso, essa individualidade de raro quilate que passou pelo mundo tratando do homem, polindo-o, espiritualizando-o, convertendo-o, aplainando-o, aperfeçoando-o e o amando como se ama sincera e devotadamente.

Alem de tudo, Monsenhor Passalacqua não foi somente o intrepido batalhador pela piedade christan; foi tambem uma cultura superior, um orador que arrebatava intimamente os corações pela forma convincente e clara do seu argumento, um escriptor dos mais fecundos e dos mais brilhantes, cuja obra, em mais de 50 volumes este-reotypa a sua inconfundivel personalidade, e sobretudo, um poderoso organisador, uma alma de surtos e de empreendimentos, de esforço tenaz e de energia pouco vulgar. Monsenhor Passalacqua, foi sempre amigo da «Ave Maria», e nunca deixou a sua leitura, como prova esta carta que passamos a transcrever, como pallida homenagem ao seu grande espirito.

“Meu caro Amigo e Irmão Sr. Lellis Vieira. São 4, ou melhor, seguindo o novo systema de contar, são 16 horas, quando me chega a «Ave Maria», e, com ella, mais uma das suas suculentas *Semanaes*, que sempre leio com prazer. Essa de hoje agradou-me tanto, que não resisto ao desejo de traçar, nesta folha de bloco, primeiro papel que se me depara, as minhas felicitações.

Conto que as aceitará, porque, a impressão

que me deixou, não tanto a descripção, aliás, como sabe faz-la a sua penna, mas a habilidade, hoje em dia rara, com que realisou aquella divisa do celebre arlequim Dominico: *Ridendo castigat mores*, que mandou pintar no panno de bocca do seu theatro.

E nem podia ser outra a impressão por mim recebida, ao ler a referida *Semanaes*, quando é certo que hoje em dia, mais do que em passadas éras, “não ha de ser com vinagre que se apanham moscas”, mas sim, com mel, ou substancia bem assucarada...

E acabei dizendo commigo mesmo: ahi está um artigo que lembra bem os manipuladores de douradas pilulas, que todos engolem, sabendo muito embora, que, com a ingestão se tornam amargas, mas salutar droga.

E' o effeito, que, antevejo, produzirá nos leitores e nos que foram commensaes da festa que descreveu na chronica. Oh sim, meu caro, o *est modus in rebus*, ou por outra o *fortiter in re, suaviter in modo*, constituiu a sabedoria dos antigos, como deve constituir a dos modernos. E, com essa, accete affectuoso abraço do velho am. e admor. — C. Passalacqua. S. C. 13-2-920”.

Nada escapava áquella intelligencia arguta e prompta, sempre a estimular os que trabalham pela causa divina da Religião e da Sociedade. E, a prova mais concreta do grande vulto que foi Passalacqua, temol-a nos seus funeraes nesta capital, após a chegada do corpo, de Santos, onde falleceu.

As mais altas representações sociaes aguardavam o comboio na Estação da Luz, desde o representante do Sr. Dr. Washington Luis, Presidente do Estado, Secretarios de Estado, Prefeito da capital, Presidente da Camara, Tribunal de Justiça, Magistrados, advogados, medicos, engenheiros, alto funcionalismo publico, commerciantes, capitalistas, até ao mais humilde operario. O desfile funebre, para o Cemiterio do Carmo foi de mais de 500 carros e automoveis e a população inteira chora a perda irreparavel do inolvidavel morto.

Paz á sua alma.

Lellis Vieira



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

Coritiba, o Cel. João Tobias Pinto Rabello.
Araguary, d. Francisca Januncio do Nascimento.
Catalão, d. Benildes de Campos.
Govandira, d. Maria Aires de Araujo.
Alfenas, d. Olympia Ribeiro.
Pará (Minas), d. Francisca Angelica de Mello.
Varginha, d. Anna Francisca Tavares.
Rio Negro, a srta. Maria Luz Pereira Silva.
Cataguazes, o sr. Joaquim Primo Simões Bahia.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Dom Silverio Gomes Pimenta e a imprensa

CONTINUAÇÃO

TEMOS por imprensa o aprimoramento e pureza da lingua e das letras patrias, portanto, nenhum commettimento se nos póde offerecer mais proprio de nosso lemma, de nosso patriotismo, do que proteger efficazmente a imprensa que por sua seriedade, independencia, honestidade e pela correcção da lingua, fôr digna da protecção desta Academia; imprensa que vergaste o vicio, castigue os escandalos, estigmatize com ferro em braza o despudor da vida publica, repilla o anarchismo, e promova o verdadeiro progresso e a grandeza do Brasil.

Na classe da imprensa nobre por sua elevação, independente por seus principios, patriótica por seus beneficios, se acha collocada uma que infelizmente é olhada de esguelha por alguns varões de alto merecimento literario. Falo da imprensa catholica, e não da imprensa devota, que se occupa especialmente das obras e actos de piedade christan; ainda que esta, pela caridade que cimenta os homens, pela prática de virtudes solidas que promove, pela união intima que procura estreitar entre a creatura e o Creador, não é menos benefica á sociedade, e nem merece menos nossa estima e gazalhado. Falo, porém, da imprensa catholica na sua accepção mais ampla, dessa imprensa que deve encarar do alto os problemas vitales da sociedade, e em principios superiores haurir força para defender a justiça e a verdade; estigmatizar o vicio, proteger a virtude, propugnar pela ordem, prégar não suberviencia, mas obediencia racional á auctoridade, repellir energicamente quanto tende, ou póde favorecer a immoralidade nos costumes ou perversão da fé. Essa imprensa tem por mira todas as questões que interessam a vida social ou particular, scientificas, politicas e economicas e resolvel-as respeitando sempre os dictames da razão illuminada pela fé, e combater o erro nas idéas e a immoralidade nos costumes, mas não combater o homem a quem deve amar, por maiores que sejam as aberrações de seu espirito e a decadencia moral de sua vida. Emquanto defende os sacrosantos direitos de Deus na sociedade, não póde prescindir dos do homem e do cidadão, e, mais que nenhuma outra força, promover a paz das familias, proteger a justiça dos opprimidos, cimentar a tranquillidade social, a união dos cidadãos, e assegurar a integridade da patria. Todos esses beneficios promove a imprensa catholica com mais efficacia que todas as industrias da actividade humana.

Para a imprensa catholica ousou implorar a protecção desta Academia, e repito que nenhuma imprensa é mais propria de sua valiosa protecção. Deve a imprensa ser intangivel não só pelo lado moral, como correcta sob o aspecto literario. Do criterio que distingue os membros desta Academia, ninguem tem direito de esperar que aprovelem e muito menos protejam escriptos offensivos á moral ou hostis á nossa crença, por mais adornados que sejam de bellezas literarias. Do mesmo modo deslustrariamos nosso ministerio si approvassemos

escriptos de moralidade irreprehensivel, mas apresentados sob a forma inculta e barbara.

Considerando a palavra sob o aspecto em que a temos encarado, nosso officio nesta Academia toma um caracter quasi direi sagrado; e nós exercemos uma especie de sacerdocio, e rendemos culto ao Autor da natureza, tratando com respeito e carinho o dom precioso que de sua mão recebemos — a palavra falada ou escripta.

Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	691\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Salgado — Sr. João P. Ferraz		\$500
	TOTAL	696\$600

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Dominga 10 depois da Pentecostes. — Na oração que a Igreja dirige a Deus na Santa Missa, pede para nós muita paz, e a tranquilladevoção dos filhos de Deus.

São duas petições de maxima utilidade, porque si temos perfeita paz podemos prelibar as doçuras da gloria e si a Igreja pode rejubilar da devoção dos fieis, com que confiança poderá ella esperar a prompta realisação da existencia de um só rebanho e um só pastor!

Meios de conseguir a paz. — Quem deseja paz deve lutar com valor e energia contra os seus inimigos que são o demonio, as paixões desordenadas e as concupiscencias que militam contra o espirito.

Devoção tranquillade que alegra a Igreja. — E' a proptidão de vontade em cumprir a obrigação. E existe quando os homens pautando seus actos pela vontade do Altissimo, sem violencias nem intermitencias nem precipitações seguem os dictames da razão illustrada pela fé.

Meios para conseguir a devoção. — Segundo o principe dos theologos, S. Thomaz de Aquino, são ou intrinsecos ou extrinsecos. Os primeiros são independentes da vontade do homem. Só Deus pode mudar a vontade do homem. Assim se explicam as conversões repentinas. E' que o coração está na mão de Deus e o inclina para onde quer. O homem pode fomentar a causa intrinseca da devoção, que consiste na meditação attenta e demorada das razões e motivos que podem despertar a devoção, como seja da parte de Deus os seus attributos de creador, conservador, redemptor e glorificador, pelos que, tem um direito absoluto sobre nossa vontade e sobre todas nossas potencias e sentidos.

Si accrescentamos as vantagens da devoção, a alegria e goso espirital que produz na alma, etc., quem não fará o possivel para conseguil-a?

R.

Notas e Notícias

Padroeira do aviadores — No dia 24 de março do corrente anno, o nosso Santissimo Padre, Bento XV, publicou um decreto pelo qual, accedendo aos votos e supplicas de alguns Bispos e de outros fieis, declarou e constituiu com sua suprema autoridade, a Bemaventurada Virgem Maria, na sua advocação de Loreto, por principal padroeira perante Deus, de todos os aviadores.

Com a mesma data approvou a formula da bênçã dos aparelhos destinados a viagens aereas, mandando-a junctar ao Appendice do *Ritual Romano*.

Catholicos em Norte America — Seu numero, sem incluir os das possessões é de 17.735 553, tendo havido no passado anno o augmento de 186.229. Ha 16 arcebispos e 97 bispos. O numero de sacerdotes do clero secular e regular é de 21 019 e o de seminaristas de 8.944.

Ha 10.608 parochias servidas por parochos residentes, e 5.573 missões com templo e assistencia regular de sacerdotes. Ha 211 collegios catholicos para meninos e jovens, 700 academias para meninas e senhoritas, 5.852 escolas parochiaes, 292 asylos para orphãos e 121 asylos para velhos.

Na Faculdade de Medicina d. Rio — Bellissimo o gesto da Faculdade recebendo festivamente o eminente scientista allemão Dr. Fedor Krause, demonstrando assim que no plano superior das sciencias não perduram os preconceitos que atiram raças contra raças.

O professor Abreu Fialho, saudando em allemão, o Dr. Krause, declarou chegado o momento da "collaboração internacional no dominio do espirito". O homenageado, respondendo em portuguez, fez ver quanto seria leiano julgar um povo pelo seu desvario nos choques armados desprezando as expressões de seu pensamento nas epocas normaes.

Politica internacional. — Talvez nenhum periodo da historia seja tão fecundo em acontecimentos sensacionais como o que vai correndo desde 1914. Depois da guerra das armas seguiu-se a das Chancellarias, em que a explosão dos odios foi quasi tão funesta como a dos obuzes, á luta diplomatica succede a social, que não terminou e nem sabemos como nem quando terminará. Resultado immediato deste agitar-se social dos povos, são as crises historicas de todos os governos europeus e as revoltas das nacionalidades oprimidas.

Na passada semana declararam-se crises em Italia, Allemanha, Austria, Polonia, Hungria, Egypto, Portugal, e em algumas republicas americanas. A mais delicada foi a italiana, resolvida com o chamamento do ao poder "impatriota" derrotado de annos ha, sr. Giolitti, em cujas qualidades de governo confia a nação, numa das horas mais criticas da Italia.

As revoluções rebentam nos paizes dos «ingratos» protegidos de Inglaterra. Irlanda e Egypto não querem saber da Grã Bretanha, e na Persia houve tambem um levantamento que obrigou os inglezes a se retirarem sobre Bagdad.

Pelas eleições realizadas em Allemanha para a constituição do Parlamento Nacional, resultaram eleitos: Socialistas, 104 bancas; independentes, 77; nacionalistas, 61; catholicos, 65; democratas, 48; communitas, 2; populares, 38; avulsos, 5 bancas.

Na Albania foi assassinado o dictador Esad-Pachá e chegam ainda boatos de revolução anti-maximalista em Russia, com a morte, fuga e deposição dos grandes criminosos da estampa de Lenine, precisamente quando, segundo parece, chegavam a um accordo com a Inglaterra para o restabelecimento das relações commerciaes.

VARIAS

O "Correio de S. Carlos" diz que segundo informação recebida de um culto fazendeiro do municipio, a safra de café este anno no municipio, será de 1.250.000 arrobas que, vendidas ao preço actual, renderão 25 mil contos de réis.

*** A colheita de arroz no Rio Grande do Sul, é calculada neste anno em 3.200 000 saccas de 50 k. cada uma. Dessa producção um terço é consumido no Estado, sendo o restante exportado, mais ou menos em portes iguaes, para a Argentina, Uruguay e norte do paiz.

*** O Sr. José Luiz Cantillo, Prefeito de Buenos Aires, vetou a resolução do Conselho Municipal que dispõe sobre a cobrança de impostos ás Egrejas da Capital.

*** O Dr. Lamartine D lamare, fundador e director ha mais de 40 annos do Gymnasio «Nogueira da Gama» em Garatinguetá, foi alvo de carinhosa manifestação de apreço pela população da cidade, que tanto deve ao emérito educador; a ella se associaram seus educandos, como tambem o faz a «Ave Maria».



Porém, pareceu-me ver levantar diante de mim uma sombra ameaçadora; dei um grito e fugi, espantado da minha propria audacia.

Corri para o mar e sentei-me sobre uma rocha. Estava tremulo como si acabasse, em minha consciencia, de commetter um crime, posto que tivesse tido o valor para não consummal-o. Temi que ella tivesse lido em meu semblante o delirio que me dominava, e olhava em torno de mim, como si pudesse apparecer alguem para vingal-a de meus intentos.

O murmurio das ondas acalma sempre a agitação de minh'alma. Soprava o vento com violencia. Divisei ao longe uma vela que se ia approximando li'eira e a seguí com a vista. Veio encalhar na praia, quasi a meus pés. Della sahíu um pobre pescador com sua mulher e tres filhos, os quaes estavam na primeira infancia. O pescador melancolico, assentou-se na praia. Não tinha sido feliz naquelle dia; e no entanto devia sustentar aquelles quatro seres, dos quaes tres lhe pediam pão. Será isto a felicidade? — pensei commigo.

Vieram-me então á memoria os dias da minha infancia, os ternos abraços de meu pae e aquellas tão tristes palavras que de seus labios chegaram ao meu coração, sem passar por meus ouvidos: «Os indigentes, os escravos não deveriam ter filhos.»

(CONTINUA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

101

S. Paulo — D. Isabel Braga cumpre sua promessa por ter recuperado a saúde. — D. Noemia de Camargo cumpre sua promessa, toma uma assignatura e manda celebrar uma missa. — Uma devota manda celebrar uma missa. — D. Gertrudes de Camargo manda celebrar duas missas por Rosa Pacheco de Souza e Gertrudes Gonçalves de Camargo. — Uma irmã Ursulina agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Maria E. Godoy Araujo por intermedio da novena das tres Ave Marias. — D. Juliet Nobre e publica sua promessa. — Esther Reis grata por favores obidos por intermedio da Novena das tres Ave Marias. — D. Hermogenea T. de Campos manda celebrar duas missas de promessa, dá 3\$ para velas e 1\$ para esta publicação.

Araucaria — Sr. Theolindo Ferreira, esposa e filhos mandam celebrar uma missa de promessa.

Avaré — Sr. Pedro Leme Brisolla manda rezar uma missa de promessa.

Bragança — Uma filha de Maria publica seu agradecimento.

Bom Jardim — D. Maria Carvalho manda celebrar uma missa.

Brotas — D. Julieta Albuquerque Furtado encommenda uma missa de promessa.

Baurú — D. Lindinha Souza publica seu agradecimento e dá 1\$ para o culto e 1\$ para esta publicação.

Botucatu — D. Emilia de Oliveira publica seu agradecimento.

Conchas — Theophilo Souza agradece a saúde de sua senhora.

Chavantes — D. Anna Candida Fontes por ter sido feliz no parto.

Capão do Leão — D. Palmira Adami Rosa manda celebrar tres missas de promessa.

Cortiba — Menina Nenza Stinglim de 7 mezes de idade offerecida a Maria, toma uma assignatura de promessa.

Campos — Uma filha de Maria cumpre sua promessa.

Cataguazes — D. Maria Linhares cumpre sua promessa obtida a graça por intermedio do P. Claret.

Casa Branca — D. Maria Dores Horta manda celebrar uma missa.

Florianopolis — D. Dulcina Costa Cunha cumpre sua promessa.

Itatinga — D. Rosa de Aguiar publica seu agradecimento.

Igarapava — D. Anna Kuri pede uma missa.

Jequitinhá — Christino Celesino manda celebrar uma missa e dá 2\$ de promessa.

Louveira — Sr. Emilio Wohnraht penhorado dá 1\$ para esta publicação.

Morretes — D. Mand. Eastivood entrega 5\$ para seu culto — O sr. Antonio Savagnoli entrega 10\$ réis para o culto do C. de Maria. — D. Mercedes Cavangoli dá 1\$ para coadjuvar as despesas da Ave Maria. — D. Angela Fabris: uma missa e 1\$ para velas.

Municipi de Urbana — O sr. Paulino Rodrigues manda celebrar uma missa de promessa.

Monte Santo — D. Maria V. Seria manda celebrar 1 missa.

Mococa — D. Elvira Dinamarco Coelho cumpre sua promessa publicando-o na Ave Maria.

Mogy das Cruzes — Sr. Pedro Affonso e toma uma assignatura de promessa.

P. uso Alegre — O sr. Sergio Meyer tendo sua sobrinha Fortunata Brandão Reis soffrendo de grave enfermidade recorri ao C. de Maria e fui attendido.

Prados (Minas) — d. Maria Angelina Ladeira e familia agradece não terem contrahido a grippe e ter sido feliz na operação uma sua tia.

Porto Feliz — D. Isaltina Almeida Ferraz publica seu agradecimento.

Pereiras — d. Nativa de Moraes encommenda uma missa em acção de graças a S. José. — d. Theresa Paschoal por uma promessa manda dizer uma missa e dá 1\$ para velas.

Piratininga — d. Castorina Madureira remette 5\$, sendo 3\$ para uma missa em suffragio das almas do purgatorio, e 2\$ para velas e publicação de 2 graças alcançadas com a novena das Tres Ave-Marias.

Pelotas — d. Tullia Appel envia 15\$ para 5 missas conforme promessa feita, sendo uma a Santa Familia, uma ao S. Coração de Jesus, uma a N. S. de Pompeia, uma a N. S. do Perpetuo Socorro, e outra ás Benedictas Almas do Purgatorio.

Palma — d. Adelaide Souza toma uma assignatura de promessa pela saúde de seu filho.

Ribeirão Branco — Menina Sylvia toma uma assignatura por dois annos de promessa.

Rio — d. Zulma Fortes publica sua promessa por ter sarado seu pae. — d. Lavinia Costa toma a assignatura de promessa.



SENTINDO-ME debilitado e fraqueci-
 p... d... Brasil, e ponto
 u... p... trabalhar du ante
 u... p... u... do Rio
 J... ac...-hou-me que usasse
 «VANADIOL», e ta... form os re-
 b... q... ap... uei tres
 e... n... h... cruf... te
 «VANADIOL», e h... me ach... e m
 p... re... tab... e... á disp... áo
 p... q... me... qu... zer... m... r.
 S. Paul 62920.



LUIZ R. LEITÃO
 (Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
 RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Tel. ph. Cidade 941 SÃO PAULO
 SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONI

E' o vinho recommendado por diff. entes Medicos para doentes e convalescentes
 RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
 SEBASTIÃO PRATT

PEPTORSIT

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.
 A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERBA

Essa especial em rendas para soirées, vases, quetes. Tem um complet sortimento em li-
 ab... ló e rendas de lã d... com... as
 sim como galões pa... enfe... l... para toa-
 as e mer... para batinas e muitos utro-
 r... do ramo que vend... os par... is...
 Rua... cento N. 56
 TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triunpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!



DE SOUZA
O LUESOL SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

"Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a accção do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas."

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua accção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças
Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: PEDRO ROMERO & COMP
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-
rios, tochelros, bogias, lamparinas,
etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta
freguezia, estarmos habilitados a exe-
cutar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonios, Oculos, Pince-
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e emprezas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões,
damascos, imagens, livros de luxo,
capa branca, religiosos, rosarios,
estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4048

SÃO PAULO